DPS
CP/ECEME - 2014
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO – FAC
1ªAVALIAÇÃO SOMATIVA

Aluno nº

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

"São membros efetivos atuais do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) os seguintes países: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela". (Fonte:disponível em http://www.mercosur.int.).

Indicadores em saúde, aproximados, dos países citados, anos 2011/2012.

País	*Expectativa de Vida (H/M)*	*Taxa de Mortalidade Infantil*	*Relação Médicos/Hab.*
Argentina	*72,9/79,8*	*13/mil nas.*	*3,2/mil hab.*
Brasil	*70,2/77,5*	*16/mil nas.*	*1,8/mil hab*
Paraguai	*70,0/74,5*	*19/mil nas.*	*1,1/mil hab.*
Uruguai	*73,9/80,5*	*6/mil nas.*	*3,7/mil hab.*
Venezuela	*71,7/77,6*	*13/mil nas.*	*1,9/mil hab.*

Fontes: Almanaque ABRIL (Ed.2014), Panorama Geográfico do Brasil (Melhem Adas – Ed.Moderna – 4ª edição e www.mercosur.int.

Estudar os Indicadores em Saúde do Brasil: expectativa de vida, taxa de mortalidade infantil e número de médicos por habitantes, **concluindo** sobre os reflexos desses indicadores para a maior integração do país ao Bloco MERCOSUL.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores				
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	8	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	5	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	3	

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	Resumiu, destacando as ideias essenciais de todos os itens em que dividiu o texto.	20	
			Resumiu de forma inadequada ou deixou de destacar as ideias essenciais.	5	
			Não elaborou as conclusões parciais	0	
Desenvolvimento **Identificação do objeto correto**	**M9**	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	25	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	15	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	5	
			Não atendimento das ideias.	0	

	M11	Estudo das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	35	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M12**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		5	
	M13	Elaboração do resumo, reforçando as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais.	10	
			Elaborou parcialmente com as ideias essenciais.	5	
			Não elaborou o resumo ou elaborou de maneira incorreta.	0	
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).		15	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	5	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 300 (trezentos) escores
- 300 (trezentos) escores atribuídos para ideias constantes do barema
- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*
***** A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para "ideias novas" (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).**

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Os indicadores em saúde, tradicionalmente construídos por meio de números, são necessários para analisar a situação atual de saúde, fazer comparações, avaliar mudanças ao longo do tempo e estabelecer políticas públicas.	5	
	C2	O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foi formado em 1991, com o objetivo de promover a livre circulação de bens, serviços e pessoas entre os estados-membros.	5	
	C3	Os atuais números diferentes dos indicadores em saúde dos países do MERCOSUL demonstram a necessidade de integração regional.	5	
	C4	A Expectativa de Vida é um dado estatístico relativo à duração média de vida humana expressa em anos, considerada baixa nos países do Mercosul.	10	
	C5	A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) corresponde ao número de óbitos de crianças de menos de um ano de idade em cada grupo de mil nascidas vivas, considerada alta nos países do Mercosul.	10	
	C6	A Relação Médicos por Habitantes corresponde ao número de médicos por mil habitantes de determinado país. No Mercosul, a população está crescendo mais rápido do que o número de médicos formados, diminuindo o índice.	10	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Algumas ideias**		**a.Expectativa de Vida no Brasil:**		
	C8	A expectativa de vida no Brasil para homens é, aproximadamente, de 70,2 anos e para mulheres de 77,5 anos.	10	
	C9	Em comparação com a Argentina e o Uruguai o Brasil está aquém, e com o Paraguai e a Venezuela há uma paridade na esperança de vida ao nascer.	10	
	C10	As precárias condições de vida de grande parte da população brasileira impactam diretamente os dados brasileiros.	10	

	C11	O governo brasileiro implantou o Programa Saúde da Família com a finalidade de alongar a vida da população.	10	
		Conclusão Parcial		
	C12	A expectativa de vida no Brasil tende a melhorar com as políticas públicas adotas pelo governo atual, contribuindo assim para a integração regional.	15	
		b.Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Brasil:		
	C13	A TMI indica a relação entre a saúde e as condições de vida de uma criança, tais como, alimentação, higiene, assistência médica e cuidados tanto dela quanto da própria mãe durante a gestação.	10	
	C14	A taxa de mortalidade infantil (TMI) brasileira era de 28,9 óbitos, em 2000, diminuindo atualmente para 15,7 óbitos de crianças por mil nascidas vivas.	10	
	C15	No Brasil as carências sociais são responsáveis pela elevada TMI.	10	
	C16	A Argentina, o Paraguai e a Venezuela possuem taxas semelhantes ao Brasil e no Uruguai apenas seis crianças morrem com menos um ano de vida.	10	
		Conclusão Parcial		
	C17	O Brasil diminuiu os óbitos, nos últimos 15 anos, reduzindo as barreiras no bloco e contribuindo assim para a integração regional.	15	
		c.Relação de Médicos por Habitantes no Brasil:		
	C18	O Brasil possui, aproximadamente, 1,83 médicos para cada mil habitantes.	10	
	C19	Vinte dois Estados brasileiros estão com quantidades abaixo da média nacional e 700 municípios não tem sequer um médico.	10	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Algumas ideias**	**C20**	Em comparação com a Argentina e o Uruguai, o Brasil possui menos médicos, com a Venezuela há uma paridade, já o Paraguai possui, praticamente, um médico para cada mil habitantes.	10	
	C21	A Organização Mundial de Saúde recomenda uma taxa média de 2,5 médicos por mil habitantes.	10	
	C22	O Brasil possui atualmente quase 400 mil médicos, porém mau distribuídos no território nacional.	10	
	C23	O Programa Mais Médicos, criado recentemente pelo governo brasileiro, tem por finalidade atender os municípios mais carentes e mais distantes das capitais.	10	
		Conclusão Parcial		
	C24	Médicos da Argentina, do Uruguai e da Venezuela participam do Programa Mais Médicos contribuindo para a integração com os países do Mercosul.	15	
	C25	Os médicos do Paraguai, de acordo com as normas do Programa Mais Médicos não podem participar, pois sua taxa (1,1 med/hab) é menor do que a do Brasil.	10	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCO-RES	ESC ALUNO
Conclusão (20% a 30%) **Algumas ideias**	**C27**	Os indicadores em saúde do Brasil estudados contribuem, positivamente, para a integração do país ao Bloco Mercosul.	10	
	C28	Na medida em que a população brasileira viva mais anos, diminua sua mortalidade infantil e aumente a relação médicos por habitantes, reduzirão as disparidades e, em consequência, melhorá a integração com os países do bloco.	10	
	C29	Os Acordos de Residência, o Acordo de Seguridade Social e o Estatuto da Cidadania do Mercosul são avanços importantes em matéria de livre circulação de pessoas.	10	
	C30	Os Estados-membros efetivos assinaram um compromisso de adequar suas legislações nas diversas áreas que impactam no relacionamento humano, fortalecendo, assim, o processo de integração no Bloco Mercosul.	10	
	C31	O Sistema Integrado de Mobilidade no Mercosul (SIM MERCOSUL) , criado recentemente, concede bolsas de estudos para docentes e estudantes dentro do bloco regional, favorecendo a integração.	10	
	C32	Fruto da última reunião de Cúpula do Bloco, foi criado o Instituto Social do Mercosul com a finalidade de formular as políticas sociais no âmbito regional, o que reforçará o processo de integração.	10	
	C33	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO (3)**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz. Pode haver incoerências localizadas ou o texto inteiro se caracterizar por uma grande incoerência.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO	**600**	**6.00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Caracterizar a atual inserção econômica da África no cenário global.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores				
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto	**M1**	Abordagem da ideia central.	2	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	2	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	5	

correto	**M4**	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	2	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCO-RES	ESC ALUNO
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e caracterização das ideias ou somente caracterização).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Desenvolvimento **Identificação do objeto correto**	**M9**	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Caracterização das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	30	
			Em mais da metade das ideias.	20	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores

- 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema

- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*

***A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para "ideias novas" (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).**

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCO-RES	ESC ALUNO
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A atual inserção da África no cenário global sinaliza o transcurso de algumas importantes mudanças no equilíbrio de poder econômico estabelecido no Pós-Segunda Guerra Mundial.	10	
	C2	A África é o terceiro continente em extensão territorial no globo, com cerca de 30 milhões de quilômetros quadrados, cobrindo 20,3% da área total da terra firme do planeta. É também o segundo mais populoso, com mais de um bilhão de pessoas, representando cerca de um sétimo da população mundial.	5	
	C3	Com o final da chamada Velha Ordem Internacional, reinante durante o período da Guerra Fria (1945-1991), países como a China, a Índia e o Brasil, somando-se às ex-metrópoles europeias, como a França e o Reino Unido, buscaram estreitar seus laços econômicos com os estados africanos.	10	
	C4	O surgimento de uma nova geografia comercial, integrando países desenvolvidos e mercados emergentes à África, evidencia-se pelo grande interesses despertado pelo emergente mercado africano. Este é o caso, por exemplo de iniciativas como a dos países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o grupo do IBAS (formado pela Índia, pelo Brasil e pela África do Sul) e o Fórum de Cooperação China-África (FOCAC).	10	
	C5	NEPAD é a sigla em inglês para a "New Partnership for África's Development" ou, em português, "Nova Parceria para o Desenvolvimento da África". Sua criação visa aumentar a quantidade de investimentos no continente africano, para promover o seu desenvolvimento de recursos humanos com foco em aspectos como infraestrutura, agricultura e ciência e tecnologia.	10	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCO-RES	ESC ALUNO
	C7	**O impacto da inserção da África do Sul nos BRICS** - A inserção da África do Sul nos BRICS em abril de 2011, expandiu o potencial econômico do grupo, fazendo com que o continente africano tenha entre as economias emergentes, que agora representem o mundo em desenvolvimento em três continentes, equilibrando assim a influência das antigas potências ocidentais.	20	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	**C8**	**Carência de energia elétrica** - O setor de energia elétrica é um dos principais obstáculos ao crescimento africano. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), apenas cerca de um quarto da população africana possui acesso à eletricidade, e o consumo de energia continua equivalente a apenas um décimo do consumo de outras regiões em desenvolvimento no globo terrestre.	15	
	C9	**Carência de transporte** - O setor de transporte carece de investimentos e instituições mais robustas para administrar os recursos, as operações e, principalmente, a manutenção das estradas. Aproximadamente 30% das estradas africanas são pavimentadas.	15	
	C10	**Instabilidade política e gestão econômica na Nigéria** - A Nigéria, apesar de ser rica em petróleo e possuir o maior produto interno bruto (PIB) africano na atualidade, é ainda muito marcada por instabilidade política, corrupção e má gestão macroeconômica, fato que impacta negativamente no mercado internacional.	10	
	C11	**Agricultura como principal fonte da economia** - A agricultura continua sendo a principal fonte de empregos e receitas de exportação da África Subsaariana, respondendo por cerca de 30% do PIB da região localizada ao sul do Saara.	15	
	C12	**Angola e a dependência do petróleo** - De acordo com dados do Banco Mundial, Angola deverá crescer 7,5% em 2014, porém existe preocupação em relação a vulnerabilidade angolana em face da dependência do setor petrolífero, diante de um mercado global instável.	15	
	C13	**Criação da Fórum de Cooperação China-África (FOCAC)** - A criação do FOCAC, em 2000, foi fundamental para a institucionalização e a intensificação das relações sino-africanas, fazendo com que os chineses sejam o principal investidor na África.	20	
	C14	**Acesso à telefonia móvel** - No setor de tecnologia da informação e comunicação, houve um incremento expressivo no uso de telefones celulares, com 60% da população tendo acesso à cobertura de serviços de telefonia móvel.	15	
	C15	**Deficiência dos serviços de Internet** - Os serviços de Internet na África são deficitários em termos de cobertura. Além disso, existem apenas 2 milhões de assinantes a provedores de serviços privados de Internet, com cerca de 12 milhões utilizando instalações públicas para acesso. Uma maior expansão das redes e outras opções de conectividade contribuirão para impulsionar o desenvolvimento econômico e a integração da África aos mercados globais.	10	
	C16	**Criação do FIA e Tratados com a SACU** - O FIA (Fórum Índia-África) foi criado em 2008 para ampliar sua presença no continente africano. No mesmo ano, a Índia assinou um tratado comercial preferencial com os países da SACU (União Aduaneira da África Austral) em áreas como agricultura, comércio, indústria e infraestrutura, dentre outras.	20	
	C17	**Criação da Cúpula América do Sul-África (ASA) -** A ASA foi inspirada na I Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA) e sugerida pelo presidente nigeriano Olusegun Obasanjo por ocasião da visita do Presidente Lula ao país africano em 2005, a fim de buscar maior ligação comercial entre os dois lados do Atlântico.	20	
	C18	**Exportações africanas.** o comércio africano é maioritariamente dominado pelo rápido aumento das exportações de petróleo e *commodities* provocado pela subida dos preços médios de venda no mercado internacional. No entanto, esta tendência tende a encobrir o fato das exportações africanas de manufaturas(máquinas, equipamentos de transporte e matérias-primas processadas, mas excluindo as do sector alimentar) - terem praticamente duplicado nos últimos 10 anos.	10	
	C19	**Importações africanas.** Registra-se nos últimos dez anos o aumento das importações africanas de produtos chineses, brasileiros e indianos, com destaque para bens de consumo duráveis e não-duráveis (veículos, eletrodomésticos, alimentos, remédios, etc)	10	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO (3)**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	5 (4)	
	E4: Regência.	5 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	600		
2ª Questão – 4,00	400		
TOTAL – 10,00	1000		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO DO ALUNO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações – 2014
MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.

As observações nesta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).